

[O rico e o pobre]

→ **Classificação:**

- Fragmento de teatro popular

→ **Assunto:** Conta a história de uma órfã pobre que pede esmola a uma senhora rica e que, no fim, devido ao amor de Jesus se aproximam.

→ **Palavras-chave:** amor fraternal, beijo, culpa, dar, doente, esmola, fome, Jesus, órfã, pedir, pobre, rica, Vimioso

→ **Região:**

- **Distrito:** Bragança
- **Concelho:** Vimioso
- **Freguesia:** Caçarelhos

→ **Contador:**

- **Nome:** Maria Falcão e Maria Lopes
- **Data de nascimento:** 1935 e 1938 (respectivamente)
- **Residência:** Caçarelhos

→ **Vídeo:**

- **Entrevista:** José Barbieri e Filomena Sousa
- **Data de Recolha:** Outubro de 2010
- **Filmagem:** José Barbieri
- **Local de filmagem:** Casa de Francisco Augusto em Caçarelhos
- **Duração do vídeo:** 00:03:20

→ **Transcrição:**

- **Transcritor:** Maria de Lurdes Sousa
- **Data de Transcrição:** Março de 2011
- **Palavras:** 336

→ **Versão literária:**

- **Execução:** Maria de Lurdes Sousa
- **Data de execução:** Março de 2011
- **Palavras:** 266

O rico e o pobre (teatro popular)

[Informantes cantam dirigindo-se uma à outra e representando.]

[Informante 1 (MF) canta:]

– «Sou rica bastante.
Nem mais um instante,
aqui onde estou.
O ouro que brilha,
sedas e centilhas,
nunca me faltou!

[Informante 2 (ML) canta:]

– Dá-me uma esmolinha,
pelo amor de Deus!
Mais tarde t'rás⁽¹⁾ um prémio
lá nos Céus⁽²⁾.
Mais tarde t'rás um prémio
lá nos Céus.

[Informante 1 (MF) canta:]

– Toma tu juízo!
Não dou, nem preciso
esmola te dar(e).
Se andas pela rua,
a culpa é tua.
Podes trabalhar(e)!

[Informante 2 (ML) canta:]

– Pequena e doente,
que posso eu fazer(e)?
(Ai, ai, ai...)

[Entrevistador:] – Não há problema...

[Informante 2 (ML) canta:]

- Pois custa-me tanto
a fome sofrer!
Pois custa-me tanto
A fome sofrer!

[Informante 1 (MF) canta:]

- Ó que rapariga
tão aborrecida,
já estou maçada⁽³⁾!
Podes-te ir embora
e sem mais demora,
que eu não te dou nada.

[Informante 2 (ML) canta:]

- Também já fui rica,
alegre e feliz.
Tendo a cor da' rosas,
brancas e gentis.
Tendo a cor da' rosas,
brancas e gentis.

[Informante 1 (MF) canta:]

- Não te compreendo!
Como é que tu sendo
rica, como dizes,
mostra a beleza!
Mostra a riqueza
dos tempos felizes.

[Informante 2 (ML) canta:]

-Ao vir eu ao mundo
morreu minha mãe.
Meu pai adorado
faltou-me também.
Meu pai adorado
faltou-me também.

[Informante 1 (MF) canta:]

-Ó pobre orfãzinha!
Irmã pequenina da' rosas lousãs,
não tens sempre ternos
carinhos maternos.
Nós somos irmãs...

[Informante 2 (ML) canta:]

- Por esmola, um beijo!
Há quanto eu não tinha.
Já nem me parece
que sou pobrezinha.
Já nem me parece
que sou pobrezinha.

[Informante 1 (MF) canta:]

- Vem tu ter comigo,
terás por abrigo
o meu coração.
Juntas viveremos
e nos amaremos
com dedicação.

[Informante 1 (MF) e Informante 2 (ML) cantam:]

- Juntas trabalhando
só para Jesus!
Como é levada
tão pesada cruz!
Como é levada
tão pesada cruz!»

Maria Falcão e Maria Lopes, Caçarelhos (Vimioso), Outubro de 2010

Glossário:

- (1) **T'rás** – terás.
- (2) **Céus** – para onde vão as almas dos justos, dos santos e onde estão os anjos.
- (3) **Maçada** – aborrecida, entediada.

Referências bibliográficas e recursos online utilizados no glossário: <http://aulete.uol.com.br>; <http://www.infopedia.pt>; <http://www.priberam.pt>